

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

**A CRISE CLIMÁTICA E O APROFUNDAMENTO DAS DESIGUALDADES:
UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS IMPLICAÇÕES DO NEOLIBERALISMO E DO
RACISMO AMBIENTAL**

Fernanda Frensch Bayer. Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) ¹

A crise climática tem aprofundado desigualdades históricas no Brasil, evidenciando como raça, etnia, gênero e território determinam, de forma estruturante, quem mais sofre os impactos dos desastres socioambientais. Dados indicam que, na última década, o número de mortes decorrentes de eventos climáticos foi quinze vezes maior em regiões precarizadas, em comparação àquelas com maior infraestrutura (IPCC, 2023), revelando um padrão de racismo ambiental que atualiza a herança colonial e se articula à lógica neoliberal de mercantilização da vida. Este trabalho, recorte da pesquisa “*Crise climática, desproteções sociais e os desafios nas respostas protetivas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social em situações de emergência e calamidade*”, em desenvolvimento, analisa os desafios que os eventos climáticos impõem à proteção social no Brasil. A pesquisa, de natureza bibliográfica e de campo, articula a análise teórica sobre crise climática, desigualdades e proteção social ao mapeamento das desproteções e violações de direitos em territórios afetados, evidenciando como o neoliberalismo e o racismo ambiental aprofundam a exclusão social e a degradação ambiental, ao mesmo tempo que fragilizam a capacidade estatal de resposta aos desastres. As análises evidenciam que os grupos que vivenciam desigualdades étnico-raciais, de gênero e socioeconômicas, residentes em territórios vulneráveis e com acesso restrito a bens, renda e políticas públicas, são os mais afetados, expressando um racismo de Estado que perpetua a colonialidade e a

¹ Assistente Social. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PPGDH (PUCPR). Especialista em Direitos Humanos pela PUCPR. Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: nandafbayer@gmail.com

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



concentração de poder (Silveira; Nascimento; Zalembeza, 2021). Historicamente deslocados para áreas de risco ou com seus territórios transformados em zonas de vulnerabilidade, esses grupos enfrentam a desestruturação de seus modos de vida, saberes e relações produtivas (Pereira; Araújo, 2023), o que reafirma a urgência de fortalecer projetos que confrontem os modelos hegemônicos de ordenamento espacial e gestão dos recursos naturais (Acsehrad *et al.*, 2012). Os resultados esperados buscam demonstrar que enfrentar as injustiças socioambientais exige não apenas reconhecer as desigualdades históricas produzidas e reproduzidas, mas também reafirmar o papel central do Estado na garantia da proteção e da justiça social.

Palavras-chave: Crise climática; Desigualdades; Neoliberalismo; Racismo Ambiental.

Referências

ACSELRAD, Henri, *et al.* Desigualdade ambiental e acumulação por espoliação: o que está em jogo na questão ambiental? Coletivo Brasileiro de Pesquisadores da Desigualdade Ambiental. **E-cadernos CES**, nº 17, 2012.

INTERGOVERNAMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). **Relatório de Síntese AR6: Mudanças Climáticas 2023**. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/publicacoes/relatorios-do-ipcc/arquivos/pdf/copy_of_IPCC_Longer_Report_2023_Portugues.pdf. Acesso em: 18 mai. 2025.

PEREIRA, Dulce Maria; ARAÚJO, Sueli. O que são mudanças climáticas. In: BELMONT, Mariana (Org.). **Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil**. São Paulo: Instituto de Referência Negra *Peregum*, 2023.

SILVEIRA, Jucimeri I.; NASCIMENTO, Sérgio L.; ZALEMBESSA, Simões. Colonialidade e decolonialidade na crítica ao racismo e às violações: para refletir sobre os desafios da educação em direitos humanos. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, 2021.